

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR PARA A MELHORIA DE SEUS RESULTADOS – UM CASE DE SUCESSO NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Tiago Escame Gimiliani¹
Diogenes José Gusmão Coutinho²

RESUMO: A Escola Municipal Gilberto Lex, Tarumã é considerada um exemplo positivo por ter obtido índices de excelência no IDEB. Contudo, esse é um processo complexo, que surge em um contexto de ressignificações da própria escola e da sua compreensão sobre educação e, especialmente da relação que o aluno estabelece com a aprendizagem. Dentro desse contexto, esse trabalho tem como objeto de estudo compreender esse processo de mudança no fazer docente na escola e como essa mudança impacta significativamente nos indicadores das avaliações em larga escala. Para isso, vamos realizar uma entrevista com as famílias dos educandos e realizar um estudo de caso na escola, para obter os dados que nos ajudem a entender o alto desempenho da escola por meio da implementação da pedagogia de projetos.

Palavras-chave: Escola Municipal Gilberto Lex. Exemplo positivo de educação de qualidade. Pedagogia de projetos. IDEB.

ABSTRACT: Gilberto Lex Municipal School is considered a positive example for having achieved excellence indices in IDEB. However, this is a complex process that arises in a context of redefinitions of the school itself and its understanding of education, especially regarding the relationship that the student establishes with learning. Within this context, this work aims to understand the process of change in teaching practices at the school and how this change significantly impacts the indicators of large-scale assessments. To do this, we will conduct interviews with the families of the students and carry out a case study at the school to obtain data that helps us understand the high performance of the school through the implementation of project-based pedagogy.

Keywords: Gilberto Lex Municipal School. Positive example of quality education. project-based pedagogy. IDEB.

¹Doutorando em Ciências da Educação pela Christian Business School (2022), Flórida/ E.U.A.- possui graduação em Tecnologia (CRQ) pela Faculdade de Tecnologia Estudante Rafael Almeida Camarinha de Marília/ SP (2009), Licenciatura Plena em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação de São Paulo (2014), é formado em Letras 2º Licenciatura (2022), Mestre dupla titulação pela Universidad Europea del Atlántico da Espanha/ Santander - Unearth Atlantic e pela Unid/ SP (2022), Especialista em Educação Ambiental pela Unid/ SP (2010), Especialista em Formação EAD do Ensino Fundamental ao Ensino Superior pela Universidade Paulista de Assis/ SP (2020), Especialista em Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica e Educação Especial e Inclusiva (2021), Especialista em Gestão Escolar com ênfase em Administração, Coordenação Pedagógica, Supervisão e Inspeção Escolar pela Faceminas (2022), é especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2021), atuou como Diretor Escolar e Vice Diretor nos anos de 2016 a 2019, foi coordenador pedagógico e formador de Professores de Alfabetização na cidade de Tarumã/SP nos anos de 2016 a 2021. Atuou como Professor de Educação Especial no Estado de São Paulo na cidade de Cândido Mota, tem experiência na área de Educação há mais de 16 anos, foi coordenador pedagógico do SESI de Ourinhos/ SP, atualmente é Analista Técnico Pedagógico do SESI- SP (2022- 2024).

²Orientador: Doutor em biologia pela UFRPE. Mestre em biologia pela UFPE. Doutor em biologia pela UFPE. Atualmente é Professor Dr. na Christian Business School.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho partimos da premissa de que a organização de uma instituição de ensino é um fator determinante para o seu sucesso e para a melhoria dos resultados obtidos. Ainda, dividimos a organização de tais instituições em administrativas e pedagógicas. No contexto da educação de qualidade, as formas como são pensadas as estratégias de ensino e aprendizagem tem sido objeto de estudo e reflexão constante, uma vez que influencia diretamente o desempenho dos alunos, o clima escolar e a satisfação de todos os envolvidos no processo educativo. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar as mudanças da organização da Escola Gilberto Lex para a melhoria de seus resultados, apresentando-a como um exemplo positivo de uma instituição que tem obtido êxito por meio de uma gestão eficiente e que operacionou uma mudança na perspectiva pedagógica da escola.

Nesse contexto, o objeto principal deste estudo é compreender como a organização da Escola Gilberto Lex tem contribuído para a melhoria de seus resultados educacionais no IDEB. Para desenvolver essa perspectiva, trazemos os seguintes objetivos específicos: I) Investigar as práticas pedagógicas adotadas pela Escola Gilberto Lex. II) Avaliar o impacto dessas práticas na qualidade do ensino oferecido pela instituição. III) Identificar como essas práticas estimularam a melhora do desempenho da escola no IDEB.

Para alcançar tais finalidades, este estudo adotará uma abordagem qualitativa, baseada na análise de documentos e dados públicos relacionados à Escola Gilberto Lex. Ainda, foi utilizada como metodologia a pesquisa campo, através da observação de uma escola de ensino fundamental Gilberto Lex, da rede municipal de ensino da cidade de Tarumã- SP que atendem alunos do Ensino Fundamental I do 1º ao 5º ano. Tivemos acesso às informações das práticas pedagógicas implementadas pela escola e elas serão examinadas para alcançar o objetivo proposto. Serão examinados relatórios de desempenho, planos de ação, projetos pedagógicos, entre outros documentos que possam oferecer nos ajudar a entender como resultados educacionais da instituição melhoraram ao longo dos anos. Finalmente, foram feitas entrevistas com os pais, cujos resultados mostraremos nos próximos tópicos.

1. Mudança Organizacionais e Indicadores Positivos

A Educação Básica brasileira hoje está profundamente atrelada ao alcance de indicadores obtidos por meio de avaliações externa em larga escala. Ferrarotto (2022) aponta que, no Brasil, a avaliação da educação está relacionada a três níveis que estão conectados entre si: a avaliação feita em sala de aula pelo professor; a avaliação externa em grande escala realizada pelo governo federal ou por estados e municípios; e a avaliação institucional, que é feita pela comunidade escolar ao refletir sobre seu próprio Projeto Político Pedagógico.

Considerando a relação entre esses níveis, iremos focar nossa atenção, principalmente, na avaliação externa em larga escala. Ferrarotto (2022) afirma que este tipo de avaliação começou a ser introduzido em nosso país a partir dos anos 1990, devido aos acordos financeiros firmados com organizações internacionais, como o Banco Mundial. Seguindo as diretrizes estabelecidas por esses acordos, a avaliação se torna fundamental, pois através dela os resultados quantitativos são acompanhados, em especial aqueles relacionados às habilidades consideradas essenciais para garantir a qualidade da educação.

Dessa forma, enfatiza Ferrarotto (2022), é notável o aumento da aplicação de avaliações externas em grande escala. Diversas pesquisas também já apontaram as consequências desse tipo de avaliação educacional para a estruturação do trabalho pedagógico. Isso afeta a gestão das escolas, os projetos desenvolvidos, a organização do currículo, as práticas em sala de aula e, conseqüentemente, o processo de formação dos alunos. No contexto do nosso objeto de estudo, a Escola Municipal Gilberto Lex, temos efetivamente mudanças observadas nos processos de aprendizagem, resignificando os papéis dos professores e dos alunos em sala de aula.

Nesse sentido, a preparação dos educadores também pode ser impactada, especialmente durante os períodos de estágio supervisionado, quando os estudantes começam a se aproximar de seu futuro local de trabalho, observando e vivenciando as práticas educacionais em vigor.

Nesse contexto, a Escola Municipal Gilberto Lex mudou suas práticas pedagógicas e teve ampla evolução nos indicadores do IDEB. Vejamos o indicado em 2013:

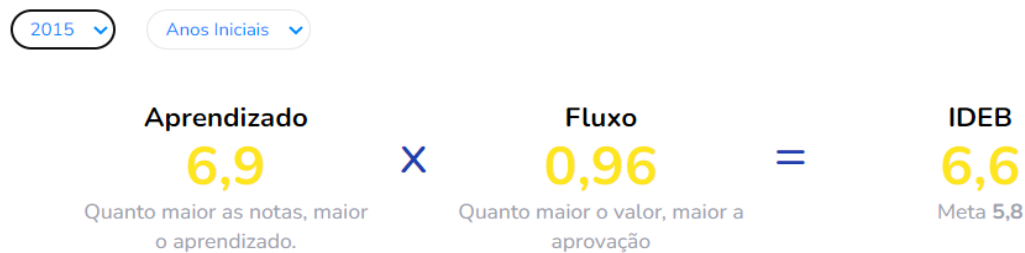
Figura 1: Resultado do Ideb em 2013 para a Escola Municipal Gilberto Lex:



Fonte: Qedu (2021).

Conforme podemos ver na imagem, o valor está sim acima da meta, que era 5,6. Enquanto a coloração amarela indica proficiência, mas a cor verde é ainda melhor indica avançado. Contudo, ao longo dos anos, vemos que a escola melhorou seus resultados paulatinamente.

Figura 2: Resultado do Ideb em 2015 para a Escola Municipal Gilberto Lex:



1650

Fonte: Qedu (2021).

Na figura 2, temos uma leve queda do fluxo, mas um considerável aumento no resultado final, o que é bastante significativo no contexto das mudanças que começam a ser pensadas para a escola.

Figura 3: Resultado do Ideb em 2017 para a Escola Municipal Gilberto Lex:



Fonte: Qedu (2021).

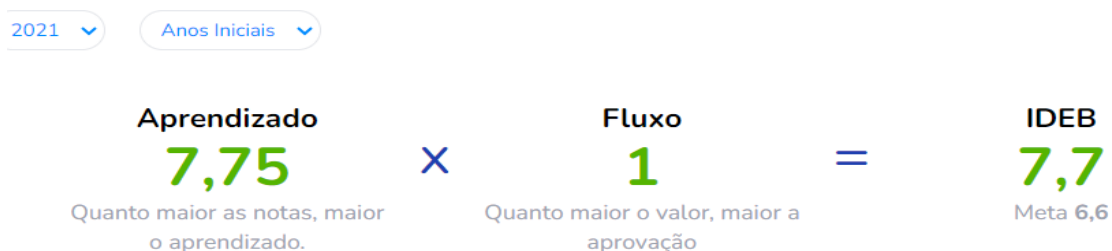
Figura 4: Resultado do Ideb em 2019 para a Escola Municipal Gilberto Lex:



Fonte: Qedu (2021).

Em 2019, temos novamente um aumento significativo no resultado final. Notamos que a meta aumentou, mas que a nota da escola aumentou ainda mais. Nesse momento, já temos resultados que são frutos de implementação da pedagogia de projetos na escola.

Figura 5: Resultado do Ideb em 2021 para a Escola Municipal Gilberto Lex:



Fonte: Qedu (2021).

O que mostramos aqui é que a aprendizagem dos alunos melhorou com a implementação da pedagogia de projetos, já que o lugar do aluno na aprendizagem é modificar e este passa a ser protagonista do seu aprender. Isso resultou em melhores resultados nos indicadores nacionais.

1. A pedagogia de projetos

A principal adaptação feita pela escola foi a reorganização de suas práticas pedagógicas e a adoção da pedagogia de projetos. Costa (2017) destaca que a abordagem da Pedagogia de Projetos visa uma educação globalizada que considera os conhecimentos não formais dos alunos, seus interesses, e é capaz de integrar as disciplinas, conferindo-lhes um significado. Segundo Hernández (1998), os Projetos educativos propõem estabelecer conexões entre os saberes científicos escolares e os saberes extracurriculares, tornando os alunos os protagonistas de sua própria aprendizagem, com o professor atuando como mediador. A ideia é organizar o

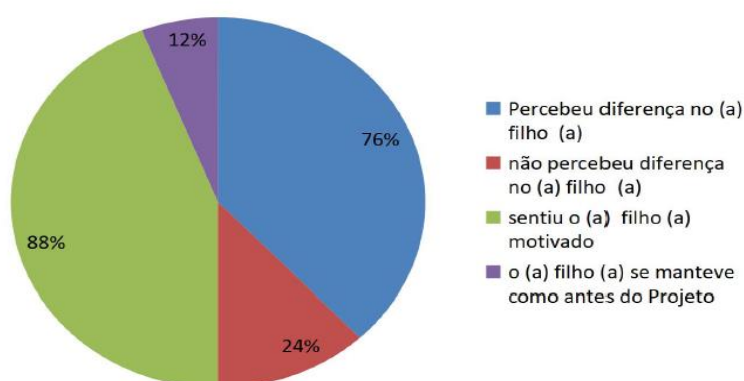
currículo não por disciplinas separadas, mas por temas e desafios que envolvam os estudantes, permitindo que pesquisem, selecionem, ordenem, interpretem e compartilhem o que aprenderam. Hernández (1998) também ressalta a importância de introduzir elementos novos e desconhecidos na sala de aula, expandindo os horizontes de conhecimento dos alunos e não se limitando apenas ao contexto familiar deles. Nesse sentido, ele propõe uma nova forma de organização escolar, um intercâmbio educacional que vá além da figura do professor como única fonte de informação.

Costa (2017) afirma que um projeto carrega consigo intenções e metas bem definidas. A abordagem pedagógica de Projetos incentiva a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, saindo da passividade. É importante ressaltar que a escolha do tema deve ser feita em conjunto com os alunos, criando um problema de pesquisa que envolva todos do grupo na busca por soluções. A participação dos estudantes, professores e gestores da escola é fundamental nesse processo. Se o tema do projeto for imposto apenas pelo professor, não estará de acordo com a proposta teórica defendida; será apenas a execução de atividades pré-determinadas em torno de um tema genérico.

Depois de implementada a metodologia de projetos na escola, veremos os resultados das entrevistas com as famílias dos alunos:

Gráfico 1 – Percepção dos familiares sobre o impacto da implementação dos projetos em seu filho:

Sobre as percepções familiares:
Percebeu diferença no (a) filho (a)
Não percebeu diferença no (a) filho (a)
Sentiu o (a) filho (a) motivado
O (a) filho (a) se manteve como antes do Projeto

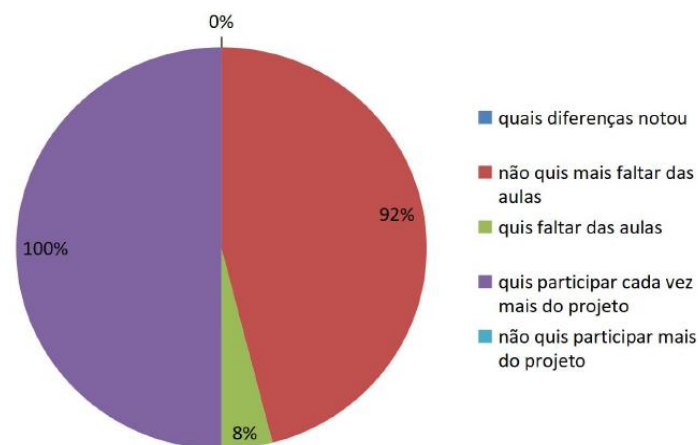


Fonte: dados da pesquisa.

Essa diferença narrada pelos pais sobre os filhos se refere à ao fato de que abordagem pedagógica apresenta uma ideia de ensino que combina os ensinamentos científicos com os conhecimentos prévios dos alunos, valorizando o que eles já sabem e tornando a aprendizagem mais atrativa. Um plano deve levar em consideração o ambiente em que o aluno está inserido e o que ele já conhece, porém é papel do professor também criar oportunidades em sala de aula para que ele conheça coisas novas e aprofunde os conhecimentos que possui, investindo neles. Um educador comprometido busca proporcionar acesso a temas, materiais e conteúdos que muitas vezes os alunos não teriam acesso, sendo responsabilidade da escola fornecer essa chance. Conhecimentos de natureza social, cultural e política contribuem para a formação de indivíduos socialmente mais conscientes e críticos (Dewey, 2002).

Outro dado importante é mostrado no gráfico a seguir, indicando mais motivação dos alunos em irem até a escola com a implementação da pedagogia de projetos.

Gráfico 2 – Percepção dos familiares sobre o desdobramento emocional da implementação da pedagogia de projetos:



Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Huertas (2001), motivação refere-se a um processo psicológico que envolve componentes afetivos e emocionais. Indivíduos estabelecem objetivos em

diferentes áreas de suas vidas, como trabalho, estudos e lazer, e são justamente esses objetivos que os impulsionam a perseguir seus propósitos e sonhos. De acordo com Huertas (2001), a motivação representa a força mental do ser humano. Certamente que a motivação na escola leva à aprendizagem que, por sua vez, pode levar a melhores resultados em avaliações em larga escola.

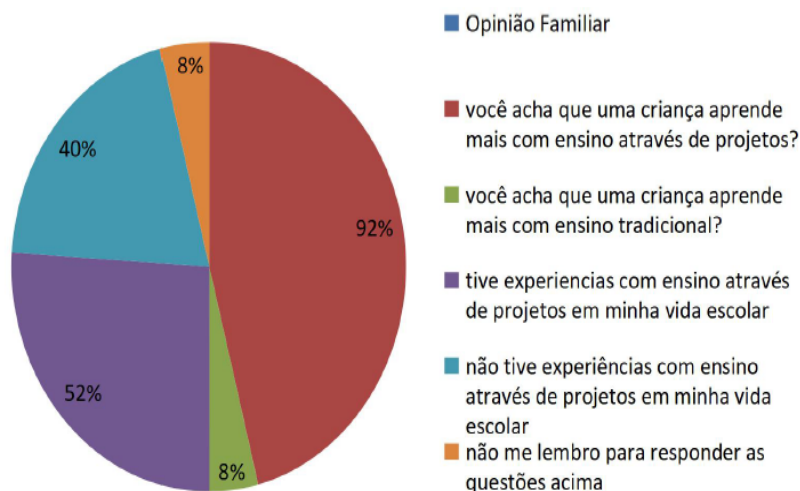
Conforme as pesquisas realizadas por Fita (1999) a motivação é um conjunto de elementos que estimulam a ação e a direcionam para atingir um determinado fim, que podem ser direcionados pelo professor para as avaliações externas. Portanto, a motivação engloba uma série de atitudes que impulsionam os indivíduos a atingirem seus objetivos ou objetivos escolares.

O aluno mais motivado, percebendo-se protagonista na sua aprendizagem e mais engajado cognitivamente, tende a ter melhores desempenhos em avaliações em larga escala.

De fato, quando questionamos a família sobre a pedagogia de projetos, vemos os resultados.

Gráfico 3 – Percepção dos familiares sobre a pedagogia de projetos:

Opinião Familiar
Você acha que uma criança aprende mais com ensino através de projetos
Você acha que uma criança aprende mais com ensino tradicional
Tive experiências com ensino através de projetos em minha vida escolar
Não tive experiências com ensino através de projetos em minha vida escolar
Não me lembro para responder as questões acima



Fonte: dados da pesquisa.

O gráfico acima mostra um posicionamento positivo das famílias diante da mudança na organização pedagógica da escola e apontam que a metodologia de projetos gera melhor aprendizagem.

Segundo Oliveira, Siqueira e Romão (2020) a Educação Orientada por Projetos é uma metodologia educacional que procura ensinar matérias do currículo usando situações autênticas e relevantes para os alunos, que trabalham de forma colaborativa para produzir um resultado final como fruto de seus estudos e dedicação. Dessa maneira, são desenvolvidas competências e habilidades fundamentais para os desafios do século XXI, tais como: criatividade, trabalho em equipe, resolução de problemas e pensamento crítico. Por isso mesmo que ela traz mais sentido ao aprendizado dos alunos.

Dessa forma, com base em pesquisas feitas no exterior que defendem o aumento da motivação para a aprendizagem, o envolvimento dos estudantes em atividades de projetos e uma melhor aprendizagem, nosso objetivo foi analisar, no ambiente educacional do Brasil, os impactos que esse modelo de ensino, utilizado juntamente com o método tradicional, teve sobre os alunos do Ensino Médio participantes da pesquisa em uma escola pública.

Dessa forma, a questão da motivação para adquirir conhecimento é de extrema importância. De acordo com Campos (2011), a análise da motivação das pessoas é essencial para os educadores, visto que as estratégias de ensino precisam levar em conta as diferenças individuais dos estudantes. De acordo com Lourenço e Paiva (2010), um estudante motivado é caracterizado por ter uma atitude participativa na sua própria aprendizagem, enfrentando desafios, dedicando-se com empenho, demonstrando entusiasmo nas atividades e satisfação com os resultados obtidos. De acordo com Martinelli (2014), pesquisas recentes mostram que a motivação exerce grande impacto no rendimento acadêmico ao fortalecer posturas e ações que colaboram com a aprendizagem, como por exemplo: foco, determinação e dedicação. Tudo isso foi percebido na escola em estudo e postulamos que ajudou ao alto desempenho no IDEB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O alto desempenho demonstrado pela Escola Municipal Gilberto Lex é resultado de diversos fatores, que vão desde boa gestão até a disciplina do aluno em

estudar. Contudo, olhar atentamente para as práticas de aprendizagem é fundamental, porque o desempenho nos indicadores é efetivamente desdobramento dela.

Por isso, nosso estudo de caso mostra que há escola tomou decisões que conduziu aos melhores indicadores no IDEB. Colocar o aluno como protagonista da sua própria aprendizagem, por meio da pedagogia de projetos, é fundamental para o aluno desenvolver sua cognição e seu estilo de aprendizagem. Quando o aluno pratica a metacognição – ainda que nem saiba que a pratica – ela aprende a aprender e tem como resultado o bom desempenho nos exames. Dessa forma, foi mérito da escola mudar a posição do aluno nos processos de ensino e aprendizagem, dando espaço para o aluno ser ativo e ter voz no seu próprio processo de aprender.

REFERÊNCIAS

COSTA, C.M. Pedagogia de Projetos: depoimentos de estagiárias de Pedagogia. In: RODRIGUES, M.B.C., ROCHA, F.M., e MASSENA, J.H., org. *Pesquisas e proposições pedagógico curriculares na escolarização inicial da educação básica* [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017, pp. 272-288

DEWEY, J. *Vida e educação*. São Paulo: Melhoramentos, 2002

FERRAROTTO, L. As Repercussões das Avaliações Externas em Larga Escala Na Organização do Trabalho Pedagógico: Uma Possibilidade de Discussão a Partir do Estágio Supervisionado. *Educação em Revista*, v. 38, p. e36707, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/bcG7fqxT4NZSHfzvDWJyjh/#ModalHowcite>. Acesso em: 23 abr. 2024.

FITA, E. C. O professor e a motivação dos alunos. In: TAPIA, J. A.; FITA, E. C. *A motivação em sala de aula: o que é, como se faz*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999. p. 65-135.

HERNÁNDEZ, F. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HUERTAS, J. A. *Motivación: querer aprender*. Buenos Aires: Aique, 2001.

OLIVEIRA, S. L. DE.; SIQUEIRA, A. F.; ROMÃO, E. C.. Aprendizagem Baseada em Projetos no Ensino Médio: estudo comparativo entre métodos de ensino. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, v. 34, n. 67, p. 764-785, maio 2020.